ICONICIDADE E ARBITRARIEDADE NA LIBRAS

Vanessa Gomes Teixeira (UERJ)
vanessa_gomesteixeira@hotmail.com

Língua é um sistema de signos constituído arbitrariamente por convenções sociais, que possibilita a comunicação entre os indivíduos. Além disso, ela é constituída por meio da cultura de uma sociedade, que também auxilia na construção da identidade desses indivíduos. No caso da língua de sinais brasileira (libras), essa não será apenas a língua natural da comunidade surda, como também irá refletir as singularidades do mundo surdo, onde ser surdo é fazer parte de uma realidade visual e desenvolver sua experiência na língua de sinais. No entanto, mesmo sendo a sua língua materna, a libras só teve seu *status* linguístico oficializado em 2002 e, até os dias de hoje, ainda sofre preconceito por parte de alguns estudiosos, que reduzem essa língua a simples gestos aleatórios ou a comparam com a mímica. Levando em conta essas considerações, o presente trabalho visa abordar questões ligadas à descrição da libras, pesquisando de que forma o conceito de iconicidade de Peirce e os conceitos de arbitrariedade de Saussure estão presentes nessa língua. A partir da análise do tema em questão e da pesquisa sobre a iconicidade e arbitrariedade na libras, esperamos que, além da descrição da língua brasileira de sinais, sejam discutidas questões que desconstruam preconceitos em relação à língua.